

Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1918 | 29 de outubro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



VIAS DE COMUNICAÇÃO

Ministro ouve reivindicações durante visita à EN2

» pág. 16



IDANHA-A-NOVA

Proteção Civil tem novas instalações mais funcionais

» pág. 9



SOCIEDADE

Castanheira é Membro Honorário da Ordem dos Arquitetos

» pág. 8

VILA DE REI

Santorinho celebrado com segurança

» pág. 10

15% DESCONTO EM CARTÃO

FRANGO DA QUINTA TODOS OS DIAS O MELHOR PREÇO/KG

INSTALA A APP CARTÃO DA QUINTA

MAIS TEMPO PARA POUPAR

OFERTA DA TAXA DE ENTREGA EM CARTÃO

JOSÉ PAULO, Lda. DESDE 1914 ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
TI.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Serô: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerda, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marcal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patricia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preta Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.º da Piedade, Lote 3A - 1º Escr. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A.

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

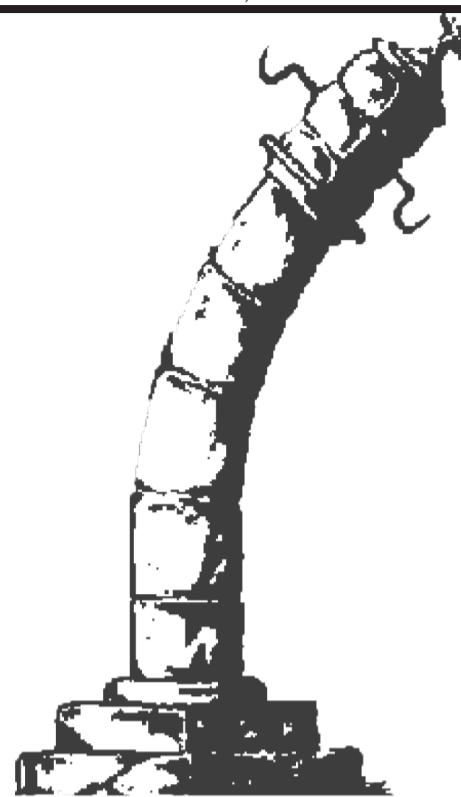
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informate, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.º da Piedade, Lote 3A - 1º Escr. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



INVASÃO

A grua, durante o dia, dá apoio aos trabalhadores da obra, mas assim que a noite começa a cair, são os pássaros que tomam conta do equipamento. Uma verdadeira invasão, como se pode ver pela foto, com os pássaros a contemplarem a cidade lá de cima, antes de irem dormir, para de manhã devolverem a grua aos trabalhadores.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS foram três as figuras da política e da cultura que desapareceram. Pouco a pouco, a lei da vida também assim o ditava, vão desaparecendo estas personagens de forte estatura cívica e cultural, participantes ativos na sociedade portuguesa, que eram referência de uma geração que lutou e viu nascer a democracia. Francisco Pinto Balsemão, que acreditou, com Sá Carneiro, Miller Guerra, Mota Amaral, Magalhães Mota e outros, ser possível mudar por dentro o regime de Salazar e Caetano, no sentido da democratização, das liberdades e garantias. Fez parte do grupo de deputados, a chamada Ala Liberal, que tinha aceitado integrar as listas da União Nacional, em 1969. Militante número um do PSD, primeiro ministro após o acidente de Camarate, foi na comunicação social que deixou marcas do seu pensamento liberal, com a criação do Expresso em 1973, uma pedra no charco da imprensa e da vida política de então e que conseguiu manter até

hoje, atravessando várias crises, comuns à maioria dos jornais. E depois, foi a aposta na SIC que criou em 1992, quando Cavaco Silva abriu a televisão à iniciativa privada. São projetos que muitos não isentam de crítica pela sua orientação política, mas são críticas e opções editoriais naturais num país livre, plural e democrático.

Laborinho Lúcio teve uma passagem discreta pela política, como ministro da Justiça, num dos governos de Cavaco Silva, mas muito presente, na intervenção social. Foi um dos fundadores da Associação do Apoio à Vítima (APAV) que no momento da sua morte destaca a figura de humanista e de cidadão que sempre defendeu uma justiça mais próxima das pessoas e atenta aos mais vulneráveis. Por isso não foi surpresa a sua integração na Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica Portuguesa.

Finalmente, a terceira personalidade que nos deixou foi António Borges Coelho. Um dos historiadores portugueses mais prestigiados. Foi militante do PCP, lutou na clandestinidade e foi preso político. A sua formação marxista trouxe novas perspetivas a temas cruciais da história de Portugal, em livros como Raízes da Expansão Portuguesa que é considerada uma das suas obras mais notáveis e um texto fundamental para a compreensão da historiografia portuguesa do século XX.

Foram três personalidades que, cada um à sua maneira, deixaram marcas na sociedade portuguesa, tornando-a mais moderna, justa e de pensamento livre. E foi bom e justo que, por esta vez, tivesse havido uma quase unanimidade de elogios sobre o caráter e a obra que nos legaram.

Interioridades

por: António Fontinhas



Cesar Viana

Sou compositor, diretor de orquestra, multi-instrumentista e musicólogo, com uma vida profissional nómada, marcada por intensa atividade criativa e pedagógica. A minha música inclui ópera, música de câmara, vocal e orquestral, num diálogo entre tradição e modernidade. Grande parte da minha atividade decorre em grandes cidades europeias, sobretudo, mas não exclusivamente, Madrid e Lisboa. Apesar disso, escolhi viver no Interior de Portugal. Aqui, entre paisagens serenas, um tempo mais atento e pessoas que acolhem com verdade, encontro o silêncio que me faz falta para criar. É aqui que guardo livros, instrumentos e partituras, no lugar que, sem pressas, se foi tornando a minha casa. Não por aqui ter nascido, mas porque as visitas e colaborações ao longo dos anos, e sobretudo as pessoas que fui encontrando, me foram ligando a esta terra. Esta escolha não foi uma fuga da grande cidade, mas a escolha de um espaço onde a criação ganha outra plenitude e ressonância.

A ligação à região não é de agora. Em 2003 e 2004, era então diretor artístico do Centro Belgais, coordenei uma recolha de música tradicional do Concelho de Idanha-a-Nova, publicada em seis CDs pela Câmara Municipal local. Esse trabalho revelou um património riquíssimo, que me influenciou profundamente. Um dos frutos dessa relação é a cantata *Carmina Passionis*, para coro e orquestra, baseada em melodias tradicionais Idanhenses, reimaginadas numa linguagem musical contemporânea.

Outro exemplo é a Instrumenteca de Castelo Branco, inaugurada há cerca de um ano, com o inestimável apoio da Junta de Freguesia, que reúne uma extensa coleção de instrumentos musicais do mundo. Ao longo dos anos, colaborei também com o Síntese – Grupo de Música Contemporânea e, sobretudo, mantengo desde há muito uma colaboração regular e extremamente gratificante com o Ensemble João Roiz.

Viver no Interior significa, para mim, fazer parte desta terra, mas também estar perto de amigos da alma, cúmplices do meu processo criativo. Aqui encontrei o sopro e a essência que alimentam a minha música e as minhas meditações. Entre partidas e regressos, a Beira Baixa e Alcains tornaram-se, simplesmente, a minha terra.

IGNORÂNCIA ILUMINADA OU BURRICE LUMINOSA?



JOSÉ DIAS PIRES

Tudo tem a ver com o gostar de gostar: uma atitude que o exercício da cidadania exige e a apneia da cor, frequentemente, invalida.

Explico este conceito de apneia da cor: a apneia da cor, ou doença do polvo, é a cegueira às cores que antecede a clarividência (ou a anula para sempre) e determina o espaço em que a visão se reduz a um cinzento quase branco ou quase preto. A apneia da cor é um caminho para a infelicidade social de quem, entre contradições, avanços e recuos tenta promover as "verdades" através de uma contínua repetição de mentiras, porque para si a verdadeira dimensão da sua prestação social é o permanente não gostar de quem é incapaz de colorir o cinzentismo da sua vida.

Na verdade, o gostar de gostar é um acto de humildade, de reconhecimento das limitações de quem gosta e de aceitação das qualidades do que, ou de quem, é gostado. Essa humildade ajuda-nos a crescer e, dessa forma, tantas vezes infrutífera,

combater as ignorâncias iluminadas ou, pior, desmascarar as burrices luminosas.

A primeira dimensão do não estar social - a ignorância iluminada - é manifestação cada vez mais frequente, no Império do Latido em que nos estamos a transformar, com acentuado des controlo, do não querer saber do mal que faz às sociedades o acentuar das desigualdades sem remédio que, recheadas de uma tão brutal ferocidade interior, já pouco distingue os animais dos homens.

Esta questão das Desigualdades Sem Remédio, levam-nos à segunda dimensão do não estar social - a burrice luminosa - que não é mais que a aceitação tácita da diferenciação imposta em que os desigualados (sem remédio) são cada vez menos capazes de utilizar os seus dons naturais para se defenderem e defenderem os seus das afrontas que os estragam, primeiro, e os destroem, depois.

Os desigualados sem remédio são o centro das atenções, os destinatários da mensagem que aqueles que só gostam de não gostar, lhes fazem chegar: a ilusória possibilidade da grande

mudança em que os dominados se tornariam dominadores; os fragilizados em fortalecidos e os infelizes, remetidos às sombras, em luminosos sorridentes, em suma: os iludidos em iludidos e possuidores da mesma sabedoria de sempre: a ignorância luminosa dos pouco humildes e a burrice iluminada dos muito incautos.

Assim estão as estradas deste nosso território frio e vazio onde são cada vez menos os que têm algum sentido urbano e não querem pertencer a alcateias ou matilhas humanas, quase sempre compostas por gentes solitárias e egoístas, que gostam de disfarçar o individualismo atávico, que se sentem bem a viver em camadas sobrepostas, organizadas em caminhos retilíneos, paralelos e perpendiculares, e que, mais tarde ou mais cedo, têm sempre um mesmo destino: as saídas das localidades a que chamamos "olho da rua" para que aí, em total liberdade, possam decorar os seus habitats e tudo o que os envolve, com a ausência vazia da cor verdadeira que se ganha com as emoções e os sentimentos.

Tudo tem a ver com o gostar de gostar, apenas.

“BULLYING, CIBERBULLYING E MOBBING: A VIOLÊNCIA QUE NÃO CONHECE FRONTEIRAS”



PATRÍCIA BERNARDO

Por muito tempo, o bullying foi visto como uma "brincadeira de mau gosto" entre colegas. Contudo, o que antes se limitava aos corredores da escola, hoje ganhou novas dimensões, tornando-se um fenômeno global que atravessa idades, contextos e, sobretudo, fronteiras digitais. O bullying, o ciberbullying e o mobbing são expressões distintas de um mesmo problema: a violência psicológica e moral que destrói a auto-estima, vínculos e deixa marcas profundas, muitas vezes invisíveis.

O bullying é um tipo de violência silenciosa que começa cedo e caracteriza-se por agressões repetitivas, físicas, verbais ou psicológicas, dirigidas a uma pessoa considerada de alguma forma "vulnerável". Pode ser um apelido humilhante, uma exclusão constante ou até empurrões e ameaças. O que o diferencia de um conflito comum é a repetição e o desequilíbrio de poder: o agressor impõe-se sobre a vítima, que raramente consegue se defender. E, raramente, recebe ajuda de observadores passivos!!!

Estudos da Organização Mundial da Saúde indicam que cerca de um em cada três estudantes no mundo já foi vítima de bullying. Em Portugal, um inquérito alargado com 7 139 jovens (idades 12-18) e cerca de 61 escolas indicou que 68% dos estudantes afirmaram ter sido vítimas de "algum comportamento de agressão" no ambiente escolar (desde insultos, exclusão social até agressão...) entre 2018-2022. Segundo a APAV, entre janeiro e setembro de 2025 foram apoiadas 77 vítimas de bullying e ciberbullying (55 bullying, 17 ciberbullying, 5 de ambos) em Portugal.

As consequências são sérias: queda no rendimento, isolamento social, depressão e, em casos extremos, suicídio.

Com o avanço das redes sociais, o bullying encontrou um novo território e, paradoxalmente, uma nova forma de permanência. O ciberbullying que ocorre quando insultos, humilhações ou boatos são propagados pela internet. Um vídeo, uma foto ou uma mensagem ofensiva podem se espalhar em segundos, alcançando milhares de pessoas. E, diferente da agressão física, a violência digital não tem limites de tempo nem espaço: acompanha a vítima 24 horas por dia, mesmo dentro de casa.

O anonimato e a sensação de impunidade que a internet oferece potencializam o comportamento agressivo. Um comentário maldoso num grupo de WhatsApp ou uma postagem gozando com alguém pode parecer insignificante para quem o faz, mas tem o poder de destruir reputações e abalar, profundamente, a saúde mental de quem sofre.

As plataformas digitais, embora possuam mecanismos de denúncia, ainda enfrentam dificuldades em conter a disseminação do ódio online. Vários especialistas alertam que o combate ao ciberbullying exige educação digital, ou seja, ensinar crianças e adolescentes a usar a internet com empatia e responsabilidade.

Se nas escolas o bullying é mais visível, nas empresas assume um formato mais subtil e, igualmente, devastador: o mobbing, termo usado para descrever o assédio moral no ambiente de trabalho. Pode ocorrer por meio de humilhações públicas, isolamento, sobrecarga propositada de tarefas ou difamação. Em muitos casos, a vítima é lentamente excluída da equipa, levando ao adoecer físico e psicológico.

Um inquérito mais recente, conduzido pelo Laboratório Português de Ambientes de Trabalho Saudáveis (LabPATS),

com 3.822 profissionais em 2024, indicou que 27,7% dos trabalhadores afirmaram ter sido alvo de ameaças ou de outras formas de abuso físico ou psicológico no trabalho. O mobbing é frequentemente disfarçado por "cobrança de resultados" ou "brincadeiras entre colegas", o que dificulta a identificação e a denúncia. No entanto, a repetição e a intenção de desestabilizar o trabalhador configuram um padrão claro de violência.

Combater o bullying em todas as suas formas exige mais do que leis, requer mudança de cultura. É preciso incentivar o diálogo, a empatia e a solidariedade desde a infância. Pais e educadores têm papel fundamental: ouvir, observar e intervir são atitudes que podem salvar vidas. No ambiente virtual, cada um de nós tem responsabilidade sobre o que compartilha e comenta. Não basta "não participar"; é necessário posicionar-se contra o discurso de ódio.

No mundo do trabalho, as empresas precisam adotar políticas claras de combate ao assédio, criar canais de denúncia seguros e promover uma cultura de respeito mútuo. Afinal, o mobbing não afeta apenas a vítima, mas também o clima organizacional e a produtividade das equipas, e consequentemente, a própria organização.

O bullying, o ciberbullying e o mobbing são faces de uma mesma realidade: a dificuldade humana de lidar com a diferença. Seja na escola, na internet ou no trabalho, o que está em jogo é a capacidade de reconhecer o outro como alguém digno de respeito.

O primeiro passo para mudar isso é falar sobre o problema e agir. Porque, no fim das contas, o silêncio também é uma forma de violência.

(Psicóloga Clínica e da Saúde)

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 29 de outubro de 2025

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praça Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta, de folhas dez a folhas onze verso, escritura de Justificação, na qual, **MANUEL ANTÓNIO SERRANINHO VAZ**, natural da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor e mulher **OLÍVIA MARIA BORREGA RAMOS VAZ**, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Vieira da Silva, n.º 2, 6º esqº, 2675-215 Odivelas, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Urbano**, sito em Espírito Santo, composto de edifício de dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Borrego, de sul com Manuel Carlos Candeias, de nascente com António Brás Mendes e de poente com José Reino, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 435. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal, a Manuel Carlos Candeias e mulher Maria da Conceição Robala de Oliveira, residentes em Aranhas, Penamacor. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 24 de outubro de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta, de folhas seis a folhas oito, escritura de Justificação, na qual, **ALBERTO JOÃO MENDES FERREIRA OLIVEIRA SARAIVA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, onde reside na Rua da Ferranha, n.º 7, declarou ser dono e legítimo possuidor, do seguinte prédio, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Urbano**, sito na Rua da Ferranha, composto de edifício de um piso, destinado a estacionamento coberto, com a superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Gomes, de sul e poente com António Borges e de nascente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1 540. Que o prédio acima identificado veio à sua posse no ano dois mil e quatro, data em que entrou na posse do mesmo, por compra meramente verbal a Petronilha Rosa Lourenço, viúva, residente em Benquerença, Penamacor, Álvaro Manuel Lourenço Soares, solteiro, maior, residente em Benquerença, Penamacor, António Luís Lourenço Soares, casado com Inácia Martins Gil Soares, residente em Benquerença, Penamacor, os quais por sua vez o adquiriram, em data que não pode precisar, por sucessão hereditária por óbito de António Soares, casado que foi com Petronilha Rosa Lourenço e residente que foi em Benquerença, Penamacor. Que se encontra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 23 de outubro de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

SERVIÇO DE PROTEÇÃO DA NATUREZA E DO AMBIENTE

GNR patrulha Rio Tejo e afluentes

As patrulhas defendem o património natural e promovem uma relação equilibrada entre o Homem e o meio ambiente

O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNNA) do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) desenvolveu, recentemente, um conjunto de ações de patrulhamento ao longo do Rio Tejo e dos seus principais afluentes, com o objetivo de garantir a preservação dos ecossistemas aquáticos e a salvaguarda da biodiversidade que caracteriza esta vasta bacia hidrográfica.

Estas operações integram-se na missão da GNR no âmbito da proteção ambiental e



As patrulhas são feitas de barco

da conservação da natureza, materializando o compromisso permanente com a defesa do património natural e com a promoção de uma relação equilibrada entre o ser humano e o meio ambiente.

O SEPNNA, enquanto estrutura especializada da GNR, assume um papel fundamental na vigilância, fiscalização e investigação de matérias relacionadas com o ambiente, os recursos hídricos, a fauna e a flora, atuando de forma pre-

ventiva e repressiva perante situações de risco ecológico ou de infração à legislação ambiental.

No contexto específico do Rio Tejo e dos seus afluentes, estas ações de patrulhamento revestem particular importância devido à elevada sensibilidade ambiental da região e à relevância económica, social e ecológica destes cursos de água.

A atuação da GNR neste domínio reflete, assim, uma

visão integrada de segurança e sustentabilidade, em que a proteção do ambiente é entendida como uma componente essencial da segurança coletiva e do bem-estar das comunidades. Através de uma ação coordenada, técnica e especializada, o SEPNNA contribui decisivamente para a preservação dos valores naturais e para a afirmação de Portugal como um país comprometido com a gestão responsável do seu património ambiental.

GNR detém dois caçadores por posse de armas proibidas



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 21 de outubro, dois homens, de 37 e 43 anos, pelo crime de posse de armas proibidas, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma ação de patrulhamento os militares da GNR abordaram três indi-

víduos que, após se aperceberem da presença patrulha, adotaram um comportamento suspeito.

No seguimento da ação, foram realizadas diligências que permitiram apurar que os suspeitos se encontravam na posse de armas proibidas e de espécies cinegéticas.

A intervenção resultou na detenção dos suspeitos e na apreensão de duas carabinas equipadas com mira térmica e silenciador, tratando-se de armas proibidas; 13 cartuchos.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço de militares do Posto Territorial de Castelo Branco.

Álcool, condução sem carta e desobediência resultam em quatro detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou quatro detenções, na semana de 20 a 27 de outubro.

Na Covilhã forma detidos dois homens, de 55 e 52 anos, residentes na Covilhã, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 2,68 gr./l. e 2,22 gr./l..

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 34 anos, residente em Escalos de Cima, pelo crime de desobediência, mais concretamente por violação da inibição de condução de veículo motorizado pelo período de 12 horas.

Já na Covilhã foi detida uma mulher, de 31 anos, residente na Covilhã, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

ESTRATÉGIA DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

ACICB organiza roteiro empresarial ao Japão

O roteiro empresarial teve como objetivo promover oportunidades de aproximação ao mercado japonês em várias áreas

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa organizou, entre os dias 8 e 19 de outubro, o Roteiro Empresarial Japão 2025, que reuniu uma comitiva de empresários da região com o objetivo de promover oportunidades de internacionalização, troca de experiências e aproximação ao mercado japonês.



A comitiva Albicastrense que se deslocou ao Japão

Durante a deslocação, a comitiva visitou diversas entidades e instituições ligadas à inovação, à indústria e ao comércio, fortalecendo contactos e identificando potenciais parcerias de cooperação económica.

Um dos momentos altos

da agenda foi a receção oficial no Pavilhão de Portugal da Expo Osaka 2025, onde o grupo foi acolhido pelo diretor do Pavilhão, Bernardo Amaral. A visita constituiu uma ocasião de grande relevância simbólica e institucional, permitindo conhecer o trabalho

de representação e promoção de Portugal nesta exposição mundial e reforçar a presença das empresas portuguesas no contexto internacional.

O Roteiro Empresarial Japão 2025 enquadra-se na estratégia da ACICB de apoio à internacionalização e à capa-

citação do tecido empresarial da Beira Baixa, promovendo o conhecimento de novos mercados, o contacto com realidades empresariais distintas e a criação de redes de colaboração que potenciem o crescimento económico regional.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A cápsula Russa Sputnik 2 foi lançada para o espaço a 3 de novembro de 1957, pelo que na próxima segunda-feira se assinalam os 68 anos deste passo na exploração espacial, que nesses anos estava no centro de todas as atenções, com o ponto alto a ser marcado com os Estados Unidos da América a levarem o primeiro Homem à Lua, a 20 de julho de 1969.

Mas, voltando à Sputnik 2, a heroína foi uma pequena cadela, que ficou conhecida como Laika, que em russo significa *A que ladra*, apesar do seu verdadeiro nome ser Kudrjavka, que em russo significa *Pequeno Sorriso*.

Laika foi uma cadelinha rafeira de apenas três anos, metade Husky, metade Terrier, que foi apanhada nas ruas de Moscovo, sendo selecionada para a missão por ser pequena e tranquila, bem como pela sua resistência e tamanho.

Mal sabia Laika que depois de ser resgatada das ruas frias de Moscovo, algo bem pior a esperava. Na verdade, ainda antes da Sputnik ser lançada já se sabia que era uma viagem sem retorno, em nome da ciência.

Depois de instalada na cápsula teve início a viagem de Laika que poucas horas depois já não tinha motivos mostrar o seu verdadeiro nome, *Pequeno Sorriso*, pois não havia qualquer motivo para sorrir, uma vez que estava sozinha, confinada a um pequeno espaço, no qual passadas poucas horas morreu, por superaquecimento da cápsula. Se pudesse sem dúvida que preferiria as ruas frias da Terra, de Moscovo, que conhecia tão bem, a morrer sozinha e assustada.

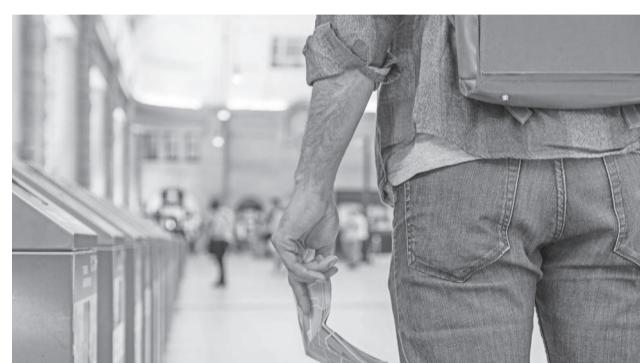
Por tudo isso Laika merece ser recordada pelo seu legado, com um *Pequeno Sorriso*, cada vez que se olha para as estrelas.

Apoio a migrantes já chegou a 25 mil

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Castelo Branco está a celebrar este mês 21 anos de atividade contínua.

Resultante de uma parceria entre a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (ALAD), o ACIME (atual ACM – Alto Comissariado para as Migrações) e a Câmara de Castelo Branco, o Centro tem como missão acolher e integrar a comunidade migrante em Portugal, em conformidade com a Lei da Imigração e as políticas públicas nacionais e europeias nas áreas da migração, asilo e igualdade.

Ao longo destas duas décadas, o CLAIM tem articulado respostas com uma vasta rede de parceiros locais, garantindo acompanhamento. O trabalho desenvolvido tem sido apoiado por diversos projetos da ALAD, entre os quais o Gabinete de Inserção Profissional, o Projeto Escolhas, o projeto Português Língua de Integração e o Contrato Local de De-



senvolvimento Social.

A intervenção centra-se em áreas essenciais para a integração, como o acesso ao emprego, à educação, à formação de adultos, à aprendizagem da língua e cultura portuguesas, bem como no acesso à saúde e na promoção da cidadania ativa.

É realçado que "num contexto de crescente desinformação e de discursos negativos sobre a migração, o CLAIM tem apostado na valorização da interculturalidade e na desconstrução de mitos e estereótipos. Através de ações em escolas e

junto da comunidade, o Centro tem dinamizado atividades culturais, campanhas de sensibilização e momentos de partilha multicultural, mostrando a riqueza da diversidade".

Entre as iniciativas mais marcantes destacam-se a Semana da Multiculturalidade, as sessões nas escolas sobre *Mitos e Medos sobre os Refugiados*, mostras gastronómicas e culturais com mais de 60 nacionalidades representadas, exposições fotográficas e a criação do Guia de Acolhimento aos Migrantes de Castelo Branco, com informações úteis sobre

serviços e contactos locais.

O CLAIM promove ainda o diálogo inter-religioso e assinala anualmente datas simbólicas como o Dia Internacional do Refugiado, o Dia dos Direitos Humanos e o Dia Municipal para o Diálogo Intercultural.

Ao longo de 21 anos o CLAIM já apoiou diretamente mais de 25 mil pessoas e executou múltiplos projetos municipais e nacionais, envolvendo milhares de participantes. Foram também realizados dois estudos de diagnóstico sobre a comunidade migrante em Castelo Branco, que contaram com a colaboração de investigadores e especialistas em conferências e debates.

A música e as artes têm sido igualmente instrumentos de integração, através de espetáculos multiculturais realizados em espaços como o Cine-Teatro Avenida, que têm dado palco a expressões artísticas de diferentes países, como as danças tradicionais

da Ucrânia.

Entre 2024 e setembro de 2025, o CLAIM já registou 1.752 processos de cidadãos de países terceiros e realizou cerca de quatro mil atendimentos.

Segundo é adiantado "o perfil atual dos migrantes em Castelo Branco é diversificado, com maior presença de cidadãos Brasileiros, dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), do Sul de Ásia, da América do Sul e da Ásia Oriental. Tem-se ainda verificado um aumento da procura por parte de cidadãos Europeus e Norte-Americanos".

Por outro lado, é revelado que "as principais dificuldades na integração continuam a ser a língua portuguesa, as regras de sociabilidade e o entendimento dos direitos e deveres de cidadania", sendo que "apesar de alguns sinais de resistência por parte da comunidade local, o CLAIM reforça a importância do diálogo e do equilíbrio cultural".

Galeria dos Sustos para ver de sexta-feira a domingo

A Galeria dos Sustos, criada pelas crianças e educadores da Escola a Tempo Inteiro, pode ser visitada entre a próxima sexta-feira e domingo, 31 de outubro a 2 de novembro, no

centro cívico de Castelo Branco. O espaço pode ser visitado na próxima sexta-feira, 31 de outubro, das 18 às 24 horas. E sábado e domingo, 1 e 2 de novembro, das 14 às 20 horas.

Agrária realiza curso de formação de *Podologia Bovina*



A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco (ESACB) vai realizar, nos dias 12 e 13 de novembro, o curso de formação *Podologia Bovina*.

O curso destina-se a alunos da ESA e criadores de bovinos, bem como outros interessados na temática.

As inscrições devem ser feitas até dia 5 de novembro, em <https://forms.gle/mxHQLng7muqayYBL8>.

Importância para o bem-estar e consequência na produção dos bovinos.

O curso divide-se em dois módulos.

O Módulo I, *Anatomia e fatores de risco do casco*, realiza-se dia 12 de novembro, das 9h30 às 12h30, no Auditório da ESA.

O Módulo II, *Técnicas e métodos de corte funcional do casco*, realiza-se dia 12 de novembro, das 14 às 17 horas, na Vacaria da ESA; e dia 13 de novembro, das oito às 13 horas, na Vacaria Friesleite, em Idanha-a-Nova.

O curso destina-se a alunos da ESA e criadores de bovinos, bem como outros interessados na temática.

As inscrições devem ser feitas até dia 5 de novembro, em <https://forms.gle/mxHQLng7muqayYBL8>.

Castelo Branco participa no Festival Palestine Cinema Days Around the World

A 11.ª edição do Festival Palestine Cinema Days Around the World promovido pela Filmlab Palestine será realizado em 94 países e Castelo Branco será uma das 10 cidades portuguesas que se juntam a esta iniciativa, num único dia, em todo o Mundo, com a participação a ter lugar resultado da inscrição da associação Albicastrense MARALHA – Coletivo de Intervenção Artística e Cultural.

Será no próximo domingo, 2 de novembro, celebrando o aniversário da Declaração de Balfour, documento emitido pelo governo Britânico, em 1917, onde se estabeleciam as bases para a criação do estado de Israel, marcando o início das

tensões entre judeus e árabes na região. Passou, desde 2023, a ter uma edição mundial após o cancelamento do festival original, devido à escalada da violência em Gaza. A iniciativa tornou-se um ato de solidariedade e resistência, exibindo este ano cerca de 700 sessões de filmes palestinianos em diversos países, incluindo Portugal.

Castelo Branco participará, pela segunda vez consecutiva, nesta iniciativa global, com a exibição do filme *When I Saw You*, de Annemarie Jacir, a partir das 18 horas, no Centro Artístico Albicastrense (CAA), na Rua de Santa Maria, na Zona Histórica da cidade, sendo a entrada gratuita.

ANO LETIVO 2025/2026

Politécnico tem mais de 1.600 novos estudantes



António Fernandes realça que este é um balanço positivo que reflete o reconhecimento da qualidade do ensino

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) registou, no ano letivo 2025/2026, e contabilizando todos os regimes de acesso, um acréscimo no número de colocações e novos estudantes, consolidando-se como uma das instituições de Ensino Superior mais procuradas da região Interior Centro.

No total, ingressaram no Politécnico 1.649 novos estudantes, através das diferentes vias de acesso ao Ensino Superior.

Através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, matricularam-se 522 alunos nas licenciaturas do Politécnico, dos quais 349, representando 67 por cento, obtiveram colocação na sua primeira opção. Somam-se ainda os estudantes do Concurso Local de Acesso ao Ensino Superior para os cursos de música, com 50, bem como os estudantes matriculados através das Vias Profissionalizantes Provas Centro, com 22, e através dos Concursos Especiais de Acesso, que incluem titulares de outros graus académicos, com 25; titulares de CET e de CTeSP, com 117; bem como os

maiores de 23 anos, com 81; e Regimes Especiais, com oito. Ainda nas licenciaturas, 35 novos estudantes efetivaram a sua matrícula através de reingressos, transferências e mudanças de curso, registando-se 860 novos alunos apenas nas licenciaturas.

Nos CTeSP, o número de estudantes matriculados é de 280, "refletindo uma procura crescente por estas formações mais orientadas para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos no ensino superior".

Quanto aos estudantes matriculados no novo doutoramento do Politécnico, nos mestrados e nas pós-graduações, somam-se mais 326, "confirmando o interesse pela continuação de estudos

avançados e pela qualificação profissional".

A estes números somam-se ainda 183 novos estudantes internacionais, preenchendo o número total de vagas disponíveis.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, destacou o balanço positivo alcançado pela instituição, sublinhando que, apesar das recentes alterações nas regras de acesso ao Ensino Superior, que deixaram muitos candidatos fora do sistema, os resultados obtidos "refletem o reconhecimento da qualidade do ensino e da relevância dos cursos ministrados pelo Politécnico de Castelo Branco, mesmo num contexto de crescente competitividade entre as instituições de Ensino Superior".

Átoa na Feira do Azeite e Azeitona



Os Átoa são os cabeças de cartaz na Feira do Azeite e da Azeitona, que se realiza em Malpica do Tejo, entre a próxima sexta-feira e domingo, 31 de outubro a 2 de novembro.

O certame abre portas na próxima sexta-feira, 31 de outubro, às 19 horas, com animação itinerante pelo Grupo de Bombos do Ladoiro. Às 22 horas começo o concerto com Sérgio Pianadas e às 14 horas sobem ao palco os Átoa, com a festa a continuar pela noite dentro com a atuação do DJ Doubleman a partir das duas horas.

No próximo sábado, 1 de novembro, a Feira abre portas

às 12 horas, sendo que a partir das 1 horas há animação itinerante com os Amigos da Concertina. Às 17h30 começa uma visita ao lagar e às 18 horas há animação infantil com pinturas faciais, modelagem de balões e jogos tradicionais. Também para os mais novos, a partir das 20 horas realiza-se

o espetáculo infantil Palhaço Kiki. Às 21 horas sobe ao palco o grupo Kompanhia, seguindo-se, às 23h30, os Sons do Minho, e às 1h30, Valelo.

A Feira, no próximo domingo, 2 de novembro, abre as portas às nove horas, para a partir das 9h30 se realizar um passeio pedestre organizado pelo Cen-

tro Social Nossa Senhora das Neves. À mesma hora começa também um passeio de BTT organizado do Malpica em Festa 2025. Às 13 horas começa o almoço temático 3 Duques e às 15 horas começa o 5.º Encontro de Cantares de Malpica do Tejo, com as Cantadeiras de Malpica do Tejo, Cantares Raízes de Lentiscais e Grupo de Cantares de Monforte da Beira. A animação infantil, com pinturas faciais, modelagem de balões e jogos tradicionais, marca presença a partir das 16 horas. Depois de uma visita ao lagar, às 17 horas, a animação itinerante começa às 17h30, com os Grifos.

ORGANIZAÇÃO DA TERCEIRA PESSOA

6.ª edição do Festival Singular apresenta arte experimental e pluridisciplinar

A organização apresenta o Festival como “um projeto artístico divergente e atrativo para o panorama cultural de Castelo Branco”

A Terceira Pessoa vai dinamizar, durante o mês de novembro, a 6.ª edição do Festival Singular, que é um ciclo de programação artística que decorre em três espaços culturais de Castelo Branco, mais concretamente no Cine-Teatro Avenida, na Fábrica da Criatividade e no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, ao que se junta ainda o



Centro Cultural de Alcains.

Para os organizadores, o Singular “afirma-se como um projeto artístico divergente e atrativo para o panorama cultural de Castelo Branco, caracterizado pelo cruzamento de várias disciplinas com uma forte componente urbana, con-

temporânea e experimental”.

Assim, com direção e programação de Óscar Silva, “o festival propõe uma experiência de linguagens artísticas diversas que abrangem teatro, dança, performance, música, instalação, audiovisual e cruzamentos disciplinares”.

A programação desta edição inclui sete propostas artísticas.

So Many Names, de Luísa Jacinto, é a instalação-performance que explora a reflexão sensorial sobre a pintura, que pode ser visitada de 1 a 29 de novembro, no Museu Francisco

Tavares Proença Júnior.

Também de 1 a 29 de novembro, Mas na Fábrica da Criatividade, *As Ondas*, de João Cristóvão Leitão, é a vídeo-instalação baseada em arquivo familiar e na obra de Virginia Woolf que pode ser visitada.

O teatro chega no dia 8 de novembro, ao Cine-Teatro Avenida, com *A Casa da Praia*, de Anabela Almeida/Teatro Meia Volta, tratando-se de uma peça sobre memória.

PARTES . EXTRA . PARTES (organologia instrumental forense), de Luís José Martins – é a performance-instalação sobre organologia instrumental,

a que pode assistir dia 14 de novembro, na Fábrica da Criatividade.

Já no dia 19 de novembro, no Centro Cultural de Alcains, será a vez do concerto *O roque*

nunca vai acabar, da Companhia Mascarenhas-Martins.

A 22 de novembro, na Fábrica da Criatividade, a dança contemporânea também marca presença com *Wild Explosion of Radical Softness*, de Maria Silva.

Para terminar o festival, dia 29 de novembro, na Fábrica da Criatividade, realizar-se o jantar-performance às escuras *Singularidades à Mesa*.

A organização acrescenta ainda que “o SINGULAR procura estimular um movimento de valorização e desenvolvimento cultural da cidade, reunindo artistas com visões singulares sobre o Mundo e a contemporaneidade, envolvendo as comunidades locais e o público Albicastrense, e construindo parcerias com instituições e outros artistas do território”.

Museu do Canteiro expõe *Do Papel à Letra*

O Museu do Canteiro, em Alcains, tem patente, até à próxima sexta-feira, 31 de outubro, a exposição *Do Papel à Letra* da autoria de Maria Eugénia Gomes (MEG).

Do Papel à Letra mostra como a partir de objetos do quotidiano, pasta de papel e muita imaginação podem surgir peças que se destacam pela estética e pela originalidade.

MEG tem este fascínio do



papel desde 1980 e, para que nada se perca e tudo se transforme, vai transformando os seus ensaios e os seus sonhos para uma dupla consciencialização, dos gastos muitas vezes fúteis e desperdícios inúteis. Mas, para além desta evidente consciencialização para temáticas tão prementes, as peças expostas nesta exposição destacam-se, uma vez mais, pela sua associação a expressões tipicamente portuguesas.

Inscrições de expositores para o Mercadinho de Natal estão abertas

A Câmara de Castelo Branco tem abertas, até dia 7 de novembro, as inscrições para os expositores que pretendam estar presentes no Mercadinho de Natal, que se realiza de 5 a 28 de dezembro.

As inscrições devem ser feitas em <https://forms.gle/XTGf77RSjCeOdbM78>, sendo que depois de dia 7 de novembro se realizará a seleção dos participantes, em função do tipo de atividade exercida e/ou produtos a expor e por ordem

de receção das inscrições.

Refira-se que existe um número limitado de participantes e a inscrição será considerada válida após confirmação de participação por parte da organização e confirmação do pagamento do valor correspondente.

As regras e normas do Mercadinho de Natal 2025 podem ser consultadas em https://www.cm-castelobranco.pt/media/13147/regras_normas_mercadinho_natal_2025.pdf.

Jarek Mankiewicz mostra *Membranas Mutáveis*

A Castra Leuca Arte Contemporânea tem patente, até ao próximo sábado, 1 de novembro, a exposição *Membranas Mutáveis*, de Jarek Mankiewicz.

Nesta exposição, “Jarek Mankiewicz transforma o

olhar quotidiano em descoberta: fragmentos urbanos, letras tipográficas, azulejos portugueses ou detalhes arquitetónicos tornam-se constelações visuais inesperadas. O que começa como uma forma simples evolui para estruturas de transparências, onde as camadas de cor e textura respiram como verdadeiras membranas em constante mutação. Polónia e Portugal entrelaçam-se nestas obras, que cruzam tradição gráfica, minimalismo e ecos do cons-

trutivismo europeu, ao mesmo tempo que dialogam com a energia renovada da cena artística portuguesa. O resultado é um convite ao espectador para atravessar superfícies, procurar conexões e redescobrir o mundo no detalhe”.



**JOÃO
EMANUEL
SILVA**

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

INICIATIVA DO TURISMO CENTRO DE PORTUGAL E INOVCLUSTER

PROVE Sabores ao Centro

dá a conhecer vinho e queijo

O jantar PROVE os Sabores ao Centro realizou-se em Lisboa com os chefes Hélio Loureiro e Augusto Gemelli

O projeto PROVE: Vinho e Queijo, integrado na iniciativa Sabores ao Centro, promovida em conjunto pelo Turismo Centro de Portugal, pela Inovcluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro integrado no projeto EEC PROVERE – Queijos do Centro de Portugal e pelo PRO-



A equipa que deu a conhecer os bons produtos da Região

VERE da Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas da Região Centro, assinalou a sua ativação, dia 17 de outubro, com o jantar PROVE os Sabores ao Centro.

O jantar decorreu em Lisboa, no Ristorante La Squadra, onde os chefes Hélio Loureiro e Augusto Gemelli preparam, a quatro mãos, um menu que celebrou os melhores produ-

tos e tradições gastronómicas da Região Centro, sendo um momento que reuniu produtores, parceiros institucionais, jornalistas e críticos gastronómicos.

Por outro lado, dando continuidade à promoção do projeto PROVE: Vinho e Queijo, a Inovcluster teve uma presença destacada na feira nacional Grandes Escolhas - Vinhos & Sabores 2025, realizada de 18 a 20 de outubro na FIL, em Lisboa. Inserida na iniciativa Sabores ao Centro, a participação conjunta no stand do Turismo Centro de Portugal permitiu dar visibilidade aos produtos endógenos da região, promovendo a sua autenticidade, diversidade e excelência junto de milhares de consumidores e profissionais do setor.

Durante os três dias, o público teve a oportunidade de assistir a provas comentadas, degustações e showcooking com chefes de renome das di-

ferentes sub-regiões do Centro de Portugal. O evento foi uma autêntica viagem sensorial, com destaque para os vinhos do Dão, Bairrada, Tejo, Lisboa e Beira Interior, e os sabores tradicionais das aldeias, doces conventuais e outros produtos locais.

A segunda-feira, 20 de outubro, contou ainda com a masterclasse PROVE: Vinho & Queijo, sendo que ao longo da sessão, os participantes puderam desfrutar de uma seleção exclusiva de queijos com Denominação de Origem Protegida (DOP) da região Centro, apresentados por Lúcia Barros, em representação da empresa Kiwa Sativa, e harmonizados com vinhos selecionados pelo jornalista e crítico gastronómico Edgardo Pacheco.

CATAA bate recordes de financiamento

O Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) de Castelo Branco, segundo é adiantado em comunicado, “com os seus 15 anos de atividade, entra no segundo semestre de 2025 com resultados históricos”, uma vez que “só este ano, a instituição já conseguiu aprovação de 1,13 milhões de euros de financiamento nacional e internacional, superando todos os valores anteriormente alcançados e reforçando o seu papel como motor de inovação na Região e no País”.

É destacado que “este marco resulta da capacidade técnica e científica da equipa do CATAA, mas também da

estreita colaboração com empresas, universidades e centros de investigação que veem na equipa do Centro um parceiro sólido para transformar ideias em soluções concretas para o setor agroalimentar”.

No que respeita a projetos de vanguarda este ano, é realizado o ProPrunus, COMPETE 2030, que é um sistema inovador de atmosfera ionizante em câmaras de refrigeração, alternativa ecológica aos químicos, para reduzir perdas pós-colheita em frutas e aumentar a segurança alimentar. Liderado pela Cerfundão; CELLBLUE, COMPETE 2030, com a produção de alimentos marinhos sustentáveis

a partir de células cultivadas de polvo, preservando sabor, cor e textura, e reduzindo a pressão sobre os ecossistemas. Liderado pela Cell4Food; UNEDO4ALL, COMPETE 2030, com a valorização do medronho através de processos de conservação inovadores e novas propostas gastronómicas, criando produtos diferenciados e sustentáveis. Liderado pela Decorgel; Biochains, INTERREG Atlantic, com a otimização da cadeia de valor da biomassa de algas na região Atlântica, com práticas sustentáveis e ferramentas digitais, para uso na indústria alimentar e cosmética; Agri-VET, ERASMUS+, que é uma

formação profissional em países africanos, nomeadamente na Nigéria, Gana e Uganda, reforçando competências em logística, digitalização e sustentabilidade no setor agroalimentar. A estes somam-se projetos já em desenvolvimento, como o NeuroClima, Horizon Europe, com o desenvolvimento de ferramentas digitais e inteligência artificial para promover adaptação climática e envolvimento de cidadãos e decisores; PASSPACK4.0, PRIMA, com novas soluções de embalamento sustentável e inteligente para a indústria agroalimentar; TID4AGRO, INTERREG POCTEP, com transferência de tecnolo-

gias digitais para aumentar a competitividade das empresas agroalimentares da região transfronteiriça; Hub4Food, INTERREG Atlantic, com criação de uma rede atlântica para acelerar inovação em sistemas alimentares sustentáveis; Oakoffee, Fundação La Caixa, com produção de um sucedâneo de café a partir de bolota, valorizando recursos locais e promovendo alternativas sustentáveis; Beeland, Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que é um projeto de valorização do mel e produtos apícolas, associando inovação e sustentabilidade; e Interior+, PRR - Dinamização do interior de Portugal, através

de inovação e novos produtos agroalimentares com valor acrescentado.

No comunicado é ainda sublinhado que “com estes projetos, o CATAA consolida-se como parceiro estratégico de empresas, universidades e instituições, contribuindo para a criação de valor económico, social e ambiental, mostrando que está vivo, ativo e focado no futuro do setor agroalimentar. A sua equipa técnico-científica mantém-se independente, dedicada exclusivamente ao avanço do conhecimento, da inovação e da sustentabilidade, de Castelo Branco para o Mundo”.

José Manuel Castanheira distinguido pela Ordem dos Arquitetos

A Ordem dos Arquitetos Portugueses outorga esta quarta-feira, 29 de outubro, o estatuto de Membro Honorário ao arquiteto José Manuel Castanheira.

Trata-se de uma distinção especial atribuída pelo reco-

nhecimento da atividade direta ou indiretamente ligada à arquitetura, capaz de demonstrar claramente a complexidade e complementariedade da função do arquiteto. Esta é uma distinção que foi em anos anteriores

atribuída a nomes como Alcino Soutinho, Gonçalo Byrne, Nuno Portas, Siza Vieira, Souto de Moura, Nadir Afonso, Rafael Moneo, Paulo Mendes da Rocha, Óscar Niemeyer, Ribeiro Teles, entre outros.

Recorde-se que o arquiteto Albicastrense José Manuel Castanheira, reconhecido internacionalmente na sua atividade multifacetada, em particular na cenografia e na arte gráfica, teve recentemente os seus



mais de 50 anos de carreira em exposição no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo

Branco (CCCB), uma mostra que teve assinalável repercussão nos meios culturais.

DEPOIS DE OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

Idanha-a-Nova inaugura Centro Municipal da Proteção Civil

A intervenção tem como objetivo melhorar a coordenação e a resposta rápida a eventos adversos

As instalações da Proteção Civil de Idanha-a-Nova foram inauguradas dia 24 de outubro, após as obras de requalificação, que passam a dotar o novo espaço com mais meios materiais para uma melhor prevenção, preparação e resposta a fenómenos climáticos extremos, em especial aos incêndios, dos quais a sua severidade tem vindo a aumentar com as alterações climáticas.



Armindo Jacinto e Manuel Monteiro inauguraram as instalações

O edifício da Rua Vaz Preto, em Idanha-a-Nova, propriedade da Câmara de Idanha-a-Nova, alberga agora uma sala de operações, de planeamento, uma sala de reuniões e outra de conferências, bem como gabinetes de trabalho e ainda

habitação destinada a respostas imediatas de emergência e a eventuais desalojados.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, destacou a importância da nova infraestrutura que dá "uma maior capacitação às nossas equipas

de Proteção Civil para realizar um ótimo trabalho durante todo o ano", referindo a "colaboração com os bombeiros e outros parceiros para melhorar a deteção, monitorização e resposta a incêndios e situações de crise".

Para Armindo Jacinto, o novo espaço "oferece uma base de operações com áreas dedicadas a diferentes funcionalidades para organização e eficiência" e serve de "ponto de ancoragem que permite expandir as operações de Proteção Civil".

Por seu lado, o coordenador municipal da Proteção Civil de Idanha-a-Nova, Manuel Monteiro, afirmou que este novo e requalificado espaço leva a que a Proteção Civil passe a estar "capacitada para responder ainda melhor às futuras ocorrências que possam surgir".

Manuel Monteiro destacou a "estratégia do município em colocar a Proteção Civil no centro do desenvolvimento social e ambiental, com investimentos na infraestrutura, formação e articulação intermunicipal", bem como

o "apoio contínuo aos bombeiros voluntários".

A requalificação do espaço físico destinado à Proteção Civil é vista como "uma ferramenta essencial para melhorar a coordenação e a resposta rápida a eventos adversos".

Manuel Monteiro destacou também o "compromisso do município com a prevenção, a parceria com diferentes níveis de autoridade e a importância de manter a comunidade preparada, segura e informada".

Até ao final deste ano, a Câmara vai adquirir diversos equipamentos, no âmbito do Sistema de Informação Geográfica (SIG) para apoio à decisão, assim como de equipamentos mecânicos, nomeadamente de uma viatura de coordenação de operações táticas e ainda de vários equipamentos de apoio às operações.

Câmara de Idanha promove Semana da Alimentação

A Câmara de Idanha-a-Nova promoveu, entre 14 e 18 de outubro, a Semana da Alimentação: Bio & Local? É Lógico!, uma iniciativa que envolveu escolas, famílias e parceiros locais em diversas atividades distribuídas por todo o Concelho.

Com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis e valorizar os produtos locais, o programa incluiu momentos de aprendizagem e convívio, refletindo o compromisso com a sustentabilidade que distingue Idanha-a-Nova como a primeira Bio-Região de Portugal.

Entre os destaques da semana, o chef convidado Filipe Arvelos preparou um menu surpresa na Bio-Cantina do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, despertando a curiosidade dos mais novos para uma alimentação equilibrada.

Os lanches saudáveis e atividades físicas dinamizados por Rui Esteves Coach juntaram pais e filhos num momento de convívio ativo,



reforçando a importância de aliar boa alimentação e exercício físico.

As ações de sensibilização sobre o desperdício alimentar lembraram a necessidade de reduzir e reaproveitar, enquanto as oficinas de culinária e palestras integradas no PIPSE promoveram uma reflexão sobre os hábitos de vida saudável e o rendimento escolar.

Já as Bio-Cantinas Municipais acolheram as Receitas D'Autor, de Josefina Pissara, e momentos surpresa, como a preparação de espetadas de

fruta, promovidos pela Escola Profissional da Raia (EPRIN), no âmbito do curso técnico Restaurante/Bar, e pela equipa pedagógica das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), contribuindo para a participação ativa de todos os envolvidos.

O Dia Aberto no Ginásio Municipal incentivou a prática desportiva, enquanto o Centro Cultural Raiano recebeu sessões de cinema temáticas que exploram a alimentação de forma inspiradora.

O Mercado da Bio-Região



encerrou a semana destacando a qualidade e diversidade da produção local.

Em modo de celebração do Dia Mundial da Alimentação, a cantina escolar recebeu a inauguração da exposição Cores Comestíveis, desenvolvida pela equipa pedagógica das AEC em colaboração com os alunos.

As mascotes Ali & Menta também estiveram presentes nas creches municipais, incentivando os mais novos a conhecer e valorizar hábitos alimentares saudáveis.

Centro Cultural Raiano estreia equipamento de cinema digital



O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, estreou, dia 23 de outubro, o sistema de projeção digital de cinema, adquirido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia | Next-GenerationEU.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que o investimento vem reforçar significativamente a capacidade técnica do CCR, contribuindo

para uma difusão cultural e artística mais abrangente.

Na sessão inaugural foi exibido o filme *O Lugar dos Sonhos*, de Diogo Morgado, que esteve presente no evento juntamente com o ator Carlos Areia, um dos protagonistas da obra.

No final da projeção, o público teve oportunidade de conversar com os convidados e colocar questões sobre o processo criativo e a produção do filme.

Professores celebram São Martinho em Vila Velha de Ródão

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC) organiza, no dia de São Martinho, 11 de novembro, em Vila Velha de Ródão, a atividade *S. Martinho: Castanhas e Vinho Quente*, que juntará docentes dos distritos de Castelo Branco e da Guarda.

O programa começa com um almoço em pleno Rio Tejo, num cruzeiro pelas Portas de Ródão.

A partir das 16 horas, os

educadores e professores farão uma visita à Adega 23, nas Sarnadas de Ródão, onde terá lugar o resto do programa. Além de uma prova de vinho, os participantes terão, no mesmo local, um lanche e o habitual magusto.

As inscrições estão abertas até à próxima sexta-feira, 31 de outubro, em qualquer uma das delegações do SPZC de Castelo Branco, Covilhã, Guarda e Seia.

Pedir o Santorinho mas em segurança em Vila de Rei

A Câmara de Vila de Rei, em colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil, lançou uma campanha de sensibilização destinada a todas as crianças e famílias que participam na tradição de *Pedir os Bolinhos*, celebrada a 1 de novembro.

Sob o mote *Bolinhos, Bolinhos... em louvor dos seus Santinhos - atenta aos cuidados que deve ter ao cumprir esta tradição*, a iniciativa pretende reforçar a importância da segurança durante esta prática popular, que leva grupos de crianças a percorrer as ruas e a bater às portas para pedir os tradicionais bolinhos e guloseimas.

A campanha apresenta

um conjunto de recomendações simples, mas essenciais, como informar os pais sobre o percurso, andar sempre em grupo, evitar entrar em casas de desconhecidos, respeitar as regras de trânsito e regressar a casa antes de escurecer.

A Câmara alerta ainda para cuidados adicionais, como não aceitar boleias nem alimentos sem verificação prévia dos pais.

Com esta ação, a Câmara procura preservar uma das tradições mais queridas do Dia de Todos os Santos, promovendo simultaneamente a segurança das crianças e o espírito comunitário que caracteriza esta celebração.

Rede de Bibliotecas de Vila de Rei organiza Estafeta de Contos

A Rede de Bibliotecas de Vila de Rei vai promover, de 3 a 7 de novembro, uma nova edição da Estafeta de Contos: Eu Conto, Tu Contas, Ele Conta..., integrada nas comemorações do 17.º aniversário da Biblioteca Municipal e do centenário do nascimento do escritor José Cardoso Pires, patrono das bibliotecas Municipal e Escolar do Concelho.

A programação inclui a dinamização da obra *O Conto dos Chineses*, apresentada pelos alunos do Agrupamento

de Escolas de Vila de Rei na Biblioteca Escolar e pela equipa da Biblioteca Municipal junto das creches, jardins de infância e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho.

A iniciativa pretende continuar a fomentar o gosto pelaleitura e pela escrita, estimulando a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento de competências na língua portuguesa, reforçando o papel das bibliotecas como espaços de aprendizagem e partilha cultural.

FESTA MUNDIAL EM RÓDÃO

Prémio Nacional da Animação entregue

Durante seis dias Vila Velha de Ródão recebeu a Festa Mundial da Animação com entrega do Prémio Nacional da Animação

Vila Velha de Ródão foi, ao longo de seis dias, entre 23 e 28 de outubro, a capital mundial de animação, com a 24.ª Festa Mundial da Animação.

O programa incluiu a entrega de prémios dos vencedores da 13.ª edição do Prémio Nacional da Animação, que se realizou dia 25 de outubro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

O grande Prémio do Públíco foi atribuído ao filme *Porque hoje é sábado*, de Alice Guimarães, com produção da Animais AVPL.

Na categoria Filmes de Profissionais, o vencedor foi o filme *Cão Sozinho*, de Alice Guimarães, com produção da Animais AVPL, sendo ainda entregue uma menção honrosa ao filme *Sweet Spot*, de Jorge Ribeiro e Paulo Patrício, com produção Os Filmes do Pinguim



A Casa de Artes e Cultura do Tejo acolheu o evento

Nas categoria Filmes de Escolas o vencedor foi o filme *Things That I Was Gathering*, de Ekaterina Zhuzhleva e produção RE:ANIMA European Joint Master in Animation, Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, LUCA School of Arts, Aalto University School of Arts Design and Architecture.

Na categoria Filme Oficinas, o vencedor foi o filme *O Ódio Foi Ao VAR* realizado por alunos do 9.º B EB 2/3 de Palmeira, com orientação de Paulo D'Alva e Nuno Oliveira e produção Amarela Mecânica. Foi ainda entregue uma menção honrosa ao filme *Recordações Deliciosas*, realizado pelos participantes do Centro Rainha Dona Leonor, orientado por Maria Trigo Teixeira e Julia Benedyktowicz e produção Curtas Metragens, CRL, e *A Nossa Terra É A Nossa Alma* realizado pelos utentes da CERCiesta e produção ANILUPA/Associação

de Ludotecas do Porto.

Refira-se que os troféus foram pensados e elaborados por Abi Feijó, realizador e produtor de cinema de animação, e neles está também uma homenagem da Casa da Animação que assinala o aniversário de quatro filmes realizados e/ou produzidos por Abi Feijó e Regina Pessoa, mais concretamente 40 Anos do filme *Oh Que Calma*; realizado por Abi Feijó (o primeiro filme), 30 Anos de Fado Lusitano, realizado por Abi Feijó; 20 Anos do *História Trágica Com Final Feliz*, de Regina Pessoa; 10 Anos do filme *Amélia & Duarte*, realizado por Alice Guimarães e Mónica Santos e com produção da Ciclope Filmes, produtora de Abi Feijó e Regina Pessoa.

Vila de Rei participa na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

A Câmara de Vila de Rei volta a associar-se à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que decorrerá de 22 a 30 de novembro, com o tema *Liga o valor, desliga o resíduo*, focando-se nos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e na sua correta gestão ao longo do ciclo de vida.

O objetivo da edição deste ano é de sensibilizar a comunidade para a importância da redução, reparação e reutilização destes equipamentos, antes mesmo de se tornarem re-

síduos. A crescente utilização de tecnologia tem gerado um aumento alarmante de resíduos eletrónicos, uma vez que oeste é o fluxo de resíduos que mais cresce na União Europeia (UE), a uma taxa de cerca de dois por cento ao ano.

Em 2022, a UE colocou no mercado cerca de 14,4 milhões de toneladas de EEE, tendo recolhido apenas cinco milhões de toneladas de REEE, o equivalente a 11,2 quilogramas por habitante. Contudo, quase metade dos resíduos eletrónicos gerados ainda não

são recolhidos, e apenas cerca de 40 por cento são efetivamente reciclados.

Ao longo dessa semana, serão colocados em prática, um pouco por todo o País, vários projetos ambientalmente sustentáveis, com vista a ajudar a compreender o significado da prevenção de resíduos e a motivar a responsabilização junto de cada cidadão.

No âmbito desta iniciativa, a Câmara de Vila de Rei preparou uma visita ao Centro de Receção e Transferência de Resíduos, com o objetivo de

dar a conhecer de perto o percurso dos resíduos recolhidos diariamente e para desmistificar o processo de triagem e reciclagem, mostrando a importância da participação ativa de cada um para um futuro mais sustentável. Durante a visita, será dada uma atenção especial aos Resíduos de

Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, que muitas vezes são descartados incorretamente no lixo comum, representando um perigo para o ambiente, devido aos seus componentes tóxicos.

TAMBÉM FORAM ASSINADOS PROTOCOLOS DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

Câmara apoia associações, instituições e juntas

Os apoios financeiros entregues pela Câmara contemplam várias obras a realizar em espaços religiosos do Concelho

A Câmara de Penamacor aprovou vários apoios financeiros a associações e instituições concelhias. Foram ainda aprovados diversos protocolos de cedência de instalações.

Assim, o executivo decidiu atribuir apoios financeiros ao Centro Paroquial de Nossa Senhora da Quebrada, no montante de 30.500 euros, para ajudar a custear o projeto de arquitetura e execução de obras no Centro daquela insti-



O Salão Nobre da Câmara de Penamacor recebeu a cerimónia

tuição; ao Centro de Dia de São Bartolomeu, no montante de 7.500 euros, para aquisição de uma viatura elétrica; à Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, no valor de 30 mil euros; à Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, no montante

de 150 mil euros, para ajudar a custear a construção de uma nova creche; à Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial de Penamacor, no valor de 69 mil euros, para ajudar a custear as obras na Igreja Matriz de Penamacor, devido aos danos cau-

sados na sequência do acender do Madeiro nos últimos anos; à Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial de Benquerença, no montante de seis mil euros, para ajudar a custear as obras na Capela de Nossa Senhora da Saúde, no Anasco; à Comissão

da Fábrica da Igreja Paroquial de Aranhas, no valor de 12.400 euros, para ajudar a custear os equipamentos de iluminação na Igreja daquela aldeia; e à Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial de Bemposta, no montante de 11.500 euros, para ajudar a custear o projeto de reabilitação da Igreja Matriz de Bemposta.

Foram, ainda, aprovados protocolos de cedência de instalações a título gratuito à Associação Desportiva Penamacorense (ADEP); ao Clube de Caça Amigos de Bemposta (CCAB); à Junta de Freguesia de Benquerença; e à Associação dos Escoteiros de Portugal – Grupo 163 Penamacor.

Por fim, foi deliberado ceder, a título gratuito, em regime de direito de superfície, um prédio urbano à Junta de Freguesia de Salvador pelo prazo de 25 anos, renovável por períodos de 10 anos.

**Em
Penamacor
Outubro Rosa & Novembro Azul alerta para o cancro**

A Unidade de Cuidados na Comunidade Terras do Lince - Raia Quente já iniciou a ação de capacitação e sensibilização comunitária *Outubro Rosa & Novembro Azul*, sob o lema *Juntos pela Prevenção. A Saúde em Primeiro Lugar! Caminhemos pelos Trilhos Saudáveis das Terras do Lince*. A iniciativa decorre ao longo dos meses de outubro e novembro, em todas as freguesias do Concelho de Penamacor, e tem como principal objetivo alertar a comunidade para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama e do cancro da próstata.

Para além da sensibilização, a ação pretende ainda promover estilos de vida saudáveis, desmistificar os rastreios, encorajar a realização de consultas de saúde regulares e reforçar o conhecimento sobre os recursos de apoio disponíveis na comunidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 10/2025

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O QUADRIÉNIO DE 2025/2029

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal cessante:

Torna público que, em conformidade com o determinado no artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto, a instalação da Assembleia Municipal para o quadriénio 2025/2029 terá lugar no **Cine Teatro Avenida**, pelas **18h00**, no dia **03 de novembro de 2025**.

Ficam, por este meio, convocados, a par da convocatória individual já expedida, os candidatos eleitos membros daquele órgão, assim como os eleitos presidentes das Juntas de Freguesia.

A Ordem do dia terá como Ponto único, a Eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor nos lugares públicos do território municipal.

Castelo Branco, 20 de outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal cessante,
Jorge Manuel Vieira Neves



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 57/2025

INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O QUADRIÉNIO DE 2025/2029

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal cessante:

Torna público que, em conformidade com o determinado no artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto, a instalação da Câmara Municipal para o quadriénio 2025/2029 terá lugar no **Cine Teatro Avenida**, pelas **18h00**, no dia **03 de novembro de 2025**.

Ficam, por este meio, convocados, a par da convocatória individual já expedida, os candidatos eleitos membros daquele órgão.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor nos lugares públicos do território municipal.

Castelo Branco, 20 de outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal cessante,
Jorge Manuel Vieira Neves

NOS AÇORES, EM ESPANHA E NO CHILE

Geopark Naturtejo participa em vários encontros



O Geopark Naturtejo dá a conhecer as potencialidades da Região um pouco por todo o Mundo

O Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO esteve representando, a convite do Geopark Açores Mundial da UNESCO, no XVI Encontro Regional e XXXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, sob o mote *Memória da Terra: um farol na Educação Ambiental*. O evento decorreu entre 29 de setembro e 2 de outubro, na Horta, Ilha do Faial, na Escola Secundária Manuel de Arriaga.

O encontro foi coorganizado pela Secretaria Regional

do Ambiente e Ação Climática do Governo dos Açores, pelo Geopark Açores Mundial da UNESCO, pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABBAE).

Nos dias 27 e 28 de setembro decorreram visitas de campo, no âmbito da celebração do 68.º aniversário da erupção do Vulcão dos Capelinhos. O evento destinou-se a docentes, técnicos de ambiente, empresas, ONGAs, autarquias, estudantes e investigadores que tiveram a oportunidade de partilha de experiências, reflexão e cooperação. O encontro incluiu palestras, oficinas, comunicações orais e mesas redondas e teve como tema central a geodiversidade, enquanto ponto de partida para a discussão de outros temas como a gestão de recursos naturais, as alterações

climáticas, a gestão dos riscos geológicos e a geodiversidade no contexto dos serviços dos ecossistemas.

Os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses foram convidados a participar na mesa redonda *O potencial da geodiversidade na educação ambiental em territórios Geoparque Mundial da UNESCO*. O Geopark Naturtejo esteve representado pela coordenadora do Serviço Educativo, Manuela Catana, que apresentou a comunicação oral *Encontro Jovem: Ação Climática nos Geoparques Portugueses, no Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO*.

Entretanto, o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO esteve presente na 10.ª edição da Naturcyl, Feira Internacional de Ecoturismo, que se realizou em Segóvia, na região de Castela e Leão, Espanha,

entre os dias 19 e 21 de setembro. Este evento, reconhecido como um dos maiores no setor do ecoturismo, reúne especialistas, operadores turísticos e amantes da natureza com o objetivo de promover práticas sustentáveis de turismo e conservação ambiental.

Segundo é adiantado “com uma forte aposta na promoção do ecoturismo, o Geopark Naturtejo, destacou os seus excepcionais recursos naturais e culturais, que têm sido reconhecidos mundialmente desde a sua inclusão na Rede Global de Geoparques da UNESCO, em 2006”.

A participação na Naturcyl teve como objetivo divulgar o potencial do território como destino turístico, destacando as suas paisagens, percursos pedestres, atividades ao ar livre e o património imaterial.

O evento foi uma oportunidade

para mostrar ao público e aos profissionais do setor a importância da preservação e da sustentabilidade como elementos fundamentais do turismo.

Durante a Feira, houve oportunidade de apresentar a Rede Portuguesa de Geoparques UNESCO como potencial atrativo turístico para quem busca destinos autênticos e singulares. Além disso, o Geopark Naturtejo esteve no stand Turismo Centro de Portugal, onde foram partilhadas informações sobre o destino e as atividades que promovem a interação direta com a natureza, como o turismo de observação de aves, as caminhadas geológicas e as experiências culturais com os habitantes locais.

Por outro lado, o Geopark Naturtejo viajou até ao Chile, para participar na 11.ª Conferência Internacional de Geoparques Mundiais da UNESCO.

Durante a conferência, que decorreu no Geoparque Mundial da UNESCO Kultralkura, o Geoparque Naturtejo fez apresentações nas áreas da comunicação, geoturismo e Projetos Europeus – Comunicação em Rede: O caso dos Geoparques UNESCO Portugueses; A Importância dos Fundos Europeus para a Sustentabilidade dos Geoparques em Portugal e o Projeto RESILIAGE.

Houve também lugar para oficinas, como o Projeto Resiliage: CoreLabs e Associated Core Labs; Grupo de Turismo – GGN, entre outros momentos de trabalho em rede.

O programa contou também com uma feira internacional, onde estiveram representados os seis geoparques portugueses para promoverem os seus territórios.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete - H, com início a folhas cento e vinte e um, escritura de justificação pela qual **FERNANDO MANUEL CARDOSO PEREIRA**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Ana Paula Soares de Abreu Pereira, residente na Avenida Nossa Senhora das Neves, número 201, 6º Norte, Póvoa de Varzim, declarou ser dono e legítimo possuidor com natureza de seu bem próprio, do seguinte prédio na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Urbano**, sito na Rua 3, Bairro Senhora do Valongo, número 7, na cidade de Castelo Branco, composto de talhão de terreno para construção urbana, com a área de quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Tavares Proença, de sul com Jaime Nunes das Neves, de nascente com Vicente da Costa Vaz e de poente com Via Pública, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 9428. Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e noventa e dois, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal dos pais, Manuel António Cardoso Pereira e mulher Elvira Pereira Cardoso, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Castelo Branco, ela já falecida.

Castelo Branco, 22 de outubro de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e duas do livro notas número quatrocentos e seis-G, **MARIA JOSÉ LOPO RIBEIRO PROENÇA**, NIF 186 540 175, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente em 17 Rue Léopol Joubin, 77220 Liverdy-en-Brie, França, titular do cartão de cidadão número 04414576 4ZX3, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **urbano**, composto por um edifício de rés do chão com lodradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta, vírgula, sessenta metros quadrados e descoberta de oitenta, vírgula, noventa e cinco metros quadrados, sito na Rua da Quelha do Meio, número cinco, freguesia de Sobral do Campo, extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Piedade Goulão, do sul com herdeiros de António Veríssimo Proença, do nascente com Rua Pública e do poente com Maria José Lopo Ribeiro Proença, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não faz parte do prédio descrito sob o número setecentos e noventa e três da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria José Lopo Ribeiro Proença, sob o artigo 1223, da extinta freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil novecentos e quarenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e quatro de Outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete - H, com início a folhas cento e quarenta e cinco, escritura de justificação pela qual **JOSÉ CARLOS PINTO RAMALHETE**, e cônjuge **ELZA MARIA RODRIGUES RIBEIRO** ambos naturais da freguesia de Santana, concelho de Nisa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua João Pereira da Rosa, n.º 16, em Mem Martins, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Prédio rústico**, sito ou denominado Poço Alto, composto de mato, citrinos, construção rural, figueiras e olival, com a área de doze mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Eucaliptusland - Sociedade de Gestão de Património Florestal S.A., e de sul com ribeiro (água), inscrito na matriz predial rústica (em nome de Carlos Manuel Amaro) sob o artigo 79 da secção BV. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Carlos Manuel Amaro, viúvo, residente na Rua da Barca, n.º 7, Tramagal, já viúvo.

Castelo Branco, 24 de outubro de 2025.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

14 | NECROLOGIA

Gazeta do Interior, 29 de outubro de 2025



Luísa Rebocho

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2025, Luísa da Conceição Oliveira Rebocho, de 74 anos de idade, natural de Casa Branca, Sousel e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Lucas

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2025, José Ferreira Lucas, de 94 anos de idade, natural de Alfrivida, Vila Velha de Ródão e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Elisa Lucas

Faleceu, no passado dia 22 de outubro de 2025, Elisa de Lourdes Duarte de Abreu Lucas, de 81 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Benvinda Borronha

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2025, Benvinda de Jesus Borronha, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª Celeste Geada

Faleceu, no passado dia 23 de outubro de 2025, Maria Celeste Geada, de 90 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



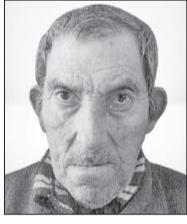
Laurinda Joaquina

Faleceu no passado dia 25 de outubro de 2025, Laurinda Maria Joaquina, de 67 anos, natural de Sertã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Rocha

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2025, José Rodrigues da Rocha, de 91 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Amarelos, Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Martins

Faleceu no passado dia 26 de outubro de 2025, José Rodrigues Martins, de 89 anos, natural e residente em Sopegal, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Fernando Martins

Faleceu no passado dia 22 de outubro de 2025, Fernando Carreto Martins, de 76 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusinato, assim como a todos os profissionais dos Cuidados Continuados de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Haja.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércores, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Ismael Gonçalves

Faleceu, no passado dia 25 de outubro de 2025, Ismael Gonçalves, de 92 anos de idade, natural de Sortelha, Sabugal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 2 de novembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rosária Belo

Faleceu no passado dia 24 de outubro de 2025, Rosária Belo, de 94 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Residência Sénior Neves Martins Barata (Lentiscais), por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Haja.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércores, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Manuel Esteves

Faleceu no passado dia 22 de outubro de 2025, Manuel Morais Esteves, de 88 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



José Xavier

Faleceu no passado dia 21 de outubro de 2025, José Joaquim Lamego Xavier, de 78 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



Adélia Ramos

Faleceu no passado dia 25 de outubro de 2025, Adélia Nunes dos Ramos, de 78 anos de idade era natural de Estreito, Oleiros e residia em Retaxo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



M.ª Mercês Roque

Faleceu no passado dia 20 de outubro de 2025, Maria das Mercês Moura Barata Roque, de 70 anos de idade era natural de São Miguel de Acha e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt



A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cíntenta e duas do livro notas número quatrocentos e seis-G, **BRUNO MIGUEL SOARES ROQUE**, NIF 217 423 914, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Marinha Grande, residente na Rua Cidade de Halton, lote 19, 2.º andar direito, Leiria, titular do cartão de cidadão número 10984091 7ZX6, válido até 05/02/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense, oliveiras e horta, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Caldeira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Marcelino Simão, do sul e do poente com Bruno Miguel Soares Roque e outros e do nascente com herdeiros de Domingos José Pedro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Bárbara Ambrósio Lopo Duarte, Maria Teresa Vítorio e herdeiros de Maria de Jesus Mercês Vítorio, sob o artigo 60, secção AP, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quarenta e nove centavos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e quatro de Outubro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cíntenta e seis do livro notas número quatrocentos e seis-G, **ANTÓNIO NUNES TEODORO**, NIF 106 491 504 e sua mulher, **CELESTE AUGUSTA RODRIGUES NUNES**, NIF 175 380 449, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Almaceda e ela natural da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Praça Engenheiro Manuel Valente, bloco D-2, 7.º andar A, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04404597 2ZV5, válido até 12/07/2031 e número 07045520 1ZZ1, válido até 07/01/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e cinqüenta metros quadrados, sito em Rapoula, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul e do poente com Maria Rosário Nunes Gonçalves Rodrigues e do nascente com Olívia Marques Nunes Barreto e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Gonçalves Novo, sob o artigo 115, secção CQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e trinta e dois centavos.

Dois - quatro quintos do prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e vinte metros quadrados, sito em Vala, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul e do poente com Maria Rosário Nunes Gonçalves Rodrigues e do nascente com Olívia Marques Nunes Barreto e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil seiscentos e vinte seis/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição da fração de um quinto a favor de Joaquim Rodrigues Nunes e mulher, Maria Rosa Lourenço Nunes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, pela apresentação vinte e um, de treze de Outubro de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de quatro quintos justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Rodrigues Nunes e Rosa Rodrigues, sob o artigo 57, secção CQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sessenta e quatro centavos, correspondente à dita fração de quatro quintos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Outubro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



EDITAL LOTE 4 TROÇO 0377

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 630/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 9, de 14 de janeiro de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 170 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Covilhã, na freguesia de Sobral de São Miguel e na União das Freguesias de Casegas e Ourondo, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 29 de outubro de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



EDITAL ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº1 do artigo 7º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações constantes na Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo que vai decorrer no **Auditório da Escola Superior de Educação em Castelo Branco**, no próximo dia **30 de outubro de 2025**, pelas **21H00**, a tomada de posse dos Membros da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, eleitos por sufrágio universal e direto, realizado no dia 12 de outubro passado.

O Programa está elaborado do seguinte modo:

1. Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos da Freguesia de Castelo Branco
2. 1.ª Assembleia de Freguesia

Intervenções

1. - Presidente da AFCB
2. - Representante do CHEGA
3. - Representante da INICIATIVA LIBERAL
4. - Representante do PPD/PSD.CDS-PP SEMPRE POR TODOS
5. - Representante do PS
6. - Presidente da Freguesia de Castelo Branco

Castelo Branco, 21 de outubro de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia
(João Manuel Duarte Lopes Vicente)



CONVOCATÓRIA

António José Gonçalves Martins, presidente da mesa da Assembleia Geral da ADBB-Associação de Diabéticos da Beira Baixa, em cumprimento dos artigos nºs. 15º, 16º, 17º, nºs 1 e 2 dos Estatutos da ADBB, CONVOCA Assembleia Geral para sessão ordinária, a ter lugar, por motivo de obras na sede da ADBB, nas instalações da UGTCB - União Geral de Trabalhadores de Castelo Branco, sita, na Rua Frei Carlos Prata, Loja 1 - R/c, em Castelo Branco, no dia **13 de Novembro de 2025**, pelas **vinte horas**, com a ordem de trabalhos seguinte:

1. Leitura, apreciação e votação das atas Nº 21 e Nº 22, respeitantes às Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de Março de 2025 e, da ata Nº 23, respeitante à Assembleia Geral Extraordinária, emenda estatutos, de 16 de Outubro de 2025;

2. Apreciação e votação do Orçamento e do Programa de Ação para o ano de 2026, conforme a alínea C) do nº 1 do Artigo 19º dos Estatutos da ADBB;

3. Outros assuntos apresentados e sujeitos a votação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória, se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois, com qualquer número de presentes, em conformidade com artigo 18º, nº 1 dos Estatutos.

Nos termos do estabelecido nos Estatutos, para exercer o seu direito de voto, os sócios necessitam de ter o pagamento de quotas regularizado.

Haverá à entrada para a reunião ora convocada possibilidade de regularização das quotas.

Castelo Branco, 27 de Outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
António José Gonçalves Martins



DURANTE VISITA À ESTRADA NACIONAL 2

Sertã e Vila de Rei apresentam reivindicações a Miguel Pinto Luz

O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, visitou a Sertã, dia 23 de outubro, no âmbito da sua iniciativa de percorrer a Estrada Nacional 2 (EN2), entre Chaves e Faro. O ponto de encontro foi o marco quilométrico 345 da EN2, onde a comitiva foi recebida pelo presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, bem como por vereadores, membros da Assembleia Municipal e presidentes de junta de freguesia do Concelho.

O percurso pela EN2, com paragens em diversos municípios, tem como objetivo fazer a radiografia do Interior do País, conhecendo no terreno os problemas e as propostas ao nível de infraestruturas, mobilidade e habitação.

Durante a visita, Carlos Miranda reuniu com o ministro, para abordar a situa-



ção da Estrada Nacional 238 (EN238), entre outros assuntos, destacando a urgência de avançar com o processo, a começar pelo estudo prévio e, posteriormente, pelo projeto de execução e etapas seguintes. Miguel Pinto Luz comprometeu-se a agendar uma reunião de trabalho com

os municípios da Sertã, Oleiros e Ferreira do Zêzere, para “abordar este tema com mais substância, para perceber os passos, projetos e custos e aquilo que podemos implementar”, sublinhando que “falta garantir a continuidade entre a Auto Estrada 13 (A13) e o Fundão”.



No mesmo dia, Miguel Pinto Luz, também visitou o Concelho de Vila de Rei.

O encontro teve início no Centro Geodésico de Portugal, onde o governante foi recebido pelo presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, e pelo deputado Ricardo Aires.

Paulo César Luís apresen-

tou algumas das reivindicações de Vila de Rei respeitantes à EN2, relacionadas nomeadamente com “as acessibilidades às aldeias de Silveira e Milriça, à Bica da Milriça e à Associação de Caça e Pesca de Vila de Rei, que abrangerá também o acesso ao novo heliporto, que se encontra já em fase de

projeto”.

Durante a passagem pelo Concelho, Miguel Pinto Luz visitou o Museu de Geodesia, onde carimbou o passaporte da EN2 e provou o tradicional Bolo de Chocolate + Feio de Vila de Rei.

A visita incluiu ainda uma paragem junto ao marco que assinala o Ponto Central da Estrada Nacional 2, que se localiza no Concelho de Vila de Rei.

Paulo César Luís aproveitou ainda para entregar ao ministro uma pasta onde, para além das necessidades já referidas, apresentava também um pedido de resolução de constrangimentos na reabilitação da variante da EN2 entre Vila de Rei e Abrantes e a reabilitação, pavimentação e sinalização da Estrada Regional 348 (ER348), entre a Ponte do Zêzere e Vila de Rei.

Heróis da Fruta regressa às escolas

O projeto Heróis da Fruta está de regresso às escolas, sendo que as inscrições estão abertas até à próxima sexta-feira, 31 de outubro.

Refira-se que desde o seu lançamento, em 2011, o Heróis

da Fruta já envolveu mais de um milhão de crianças em todo o País, tendo obtido melhorias significativas nos seus hábitos alimentares diários. Para a edição de 2025/2026, 30.179 alunos de 1.538 turmas, distri-

buídas por todos os distritos e regiões autónomas, já garantiram a sua participação.

No que se refere ao Distrito de Castelo Branco, já estão inscritos 365 alunos de 19 turmas.

Nesta 15.ª edição, todas as turmas que completarem o desafio de cinco semanas receberão prémios de participação garantidos, eliminando o tradicional sorteio. Cada aluno e professor receberá diploma,

autocolantes Heróis da Fruta e um pack de vouchers familiares com entradas gratuitas em experiências educativas e de lazer. As turmas terão ainda acesso à bandeira Missão Cumprida, ao livro-jogo Heróis da

Fruta, sementes para plantar na horta escolar e um convite para participar on-line na cerimónia oficial de entrega de prémios, com a presença das mascotes Sushi, Yoga e Tuktuk.

11 empresas da Beira Baixa apoiadas pelo Sistema de Incentivos de Base Territorial

As candidaturas de 11 empresas da Beira Baixa ao Sistema de Incentivos de Base Territorial (SIBT) do Investimento Territorial Integrado (ITI) Beira Baixa 2030, foram aprovadas com um cofinanciamento da FEDER de 987.293 euros para a execução de projetos de investimento.

Este sistema de incentivo tem como objetivo operacionalizar os apoios a ações de investimento de pequena di-



mensão, para criação de micro e pequenas empresas e para a expansão ou modernização da sua atividade, e que contribuam para a manutenção do emprego e a modernização e resiliência das economias locais.

A apresentação das empresas financiadas aconteceu na Câmara da Sertã, numa cerimónia presidida pelo presidente do Conselho Intermunicipal da Beira Baixa,

João Lobo, que sublinhou a importância destes sistemas de incentivo tanto para “alavancar a ação empreendedora da região”, como na perspetiva de criação de novos postos de trabalho e reforço dos já existentes.

Após a entrega dos termos de aceitação deste sistema de incentivo às empresas presentes na cerimónia, seguiu-se uma breve apresentação focada nos *Problemas mais*

comuns na Gestão de Projetos, realizada por Pedro Dias, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). Pedro Dias explicou que as questões fundamentais para o bom desenvolvimento e agilização de um projeto comunitário em todas as suas fases, dos documentos fundamentais, às regras de comunicação, passando pelos tipos de pagamentos existentes e as despesas elegíveis, entre outros.

De referir ainda que das 11 empresas da CIMBB com candidaturas aprovadas, duas são do Concelho da Sertã, cinco do Concelho de Castelo Branco e uma em cada um dos concelhos de Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Com valores FEDER entre os 23.591 e os 149.961 euros, está previsto que os respetivos projetos estejam concluídos até ao final de 2026.